

CONFIRA OS TAKEAWAYS DO WEB SUMMIT RIO 2023

14

**web
summit**
RIO · MAY 1-4, 2023

hsm
THE POWER
OF KNOWLEDGE



SingularityU
Brazil

**LEARNING
VILLAGE**

INTRODUÇÃO

O **Web Summit Rio 2023** aconteceu no início de maio, mas os aprendizados obtidos no evento ressoam na mente de cada participante, além de impactar tantas conversas produtivas sobre essa incrível experiência na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro.

O conhecimento foi tanto, que o **Learning Village, o 1º Hub de Inovação e Tecnologia, com foco em Educação e Desenvolvimento de Pessoas da América Latina**, resolveu fazer um compilado e trazer

alguns insights e pontos de destaque do evento, para te ajudar a colocar em prática os principais ensinamentos, principalmente, aqueles relacionados ao mercado empreendedor e os paradigmas atuais, que precisamos prestar atenção neste cenário de constante transformação.

Boa leitura!

01

O EFEITO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MERCADO

Não foi surpresa para ninguém que as questões em torno da IA seriam destaques no evento. O eixo central se estabeleceu sobre o impacto

dessa tecnologia: quais são as mudanças e, principalmente, COMO PODEMOS PENSAR O FUTURO AGORA COM ESSE NOVO TIPO DE INSTRUMENTALIZAÇÃO DO TRABALHO.



CHEGAR CEDO DEMAIS NO MERCADO PODE TRAZER PROBLEMAS

PARA SILVINA MOSCHINI, FUNDADORA E PRESIDENTE DA UNICOIN, CHEGAR MUITO CEDO NO MERCADO É TÃO RUIM QUANTO CHEGAR ATRASADO.



TER CUIDADO É ESSENCIAL

Luis Justo, CEO do Rock in Rio, deixou clara a necessidade de investir em tempo de leitura e aprendizado, além de muito cuidado ao utilizar a IA, pois

sempre há risco de estabelecer certas mudanças, sem entender todo o impacto que esse tipo de tecnologia pode gerar.

ACESSE:

CHEGAR MUITO CEDO NO MERCADO É TÃO RUIM QUANTO ESTAR ATRASADO, AFIRMA FUNDADORA E PRESIDENTE DA UNICOIN

ACESSE:

A FACA QUE CORTA O PÃO É A MESMA QUE PODE MATAR ALGUÉM, DESTACA CEO DO ROCK IN RIO

ACESSE:

QUANTO MAIOR MEU SUCESSO, MAIS VONTADE EU TENHO, DISPARA CEO DA EMPIRE

02

POSSÍVEL IMPACTO SOCIAL CAUSADO PELAS NOVAS TECNOLOGIAS PREOCUPA

Com necessidades tão complexas, o impacto social que as novas tecnologias podem gerar traz preocupações, desde a questão da inovação, até o trabalho humano:



PAPEL DA REGULAÇÃO E DA GOVERNANÇA DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Daniel Vogel, CEO da Bitso, levantou a questão, abordando a discussão atual sobre direitos autorais e a revitalização que as IAs promovem. “É preciso ter cuidado

para não adotar critérios que criem barreiras para a inovação. Mas, se feita da maneira correta, políticas regulatórias podem ajudar a equalizar as oportunidades do setor”, afirma.



DIVERSIDADES EMPREENDEDORAS, QUE SE LIMITAM AO VALE DO SILÍCIO

Para Meredith Whitaker, presidente da Signal, essa regionalização é preocupante e necessita de uma regulação ética para inovações que estão sendo propostas, especialmente sobre a questão de governança.

Ao mesmo tempo, Chelsea Manning, consultora de segurança na Nym, defende o papel das diferenças e complexidades: “Não podemos aceitar padrões diferentes para uma indústria específica. Nem sempre funciona o move fast and break things”, aponta.

03

LIMITES PRECISAM SER PROPOSTOS

Os criadores de conteúdo estão em um mercado em ascensão, que compreende uma economia colaborativa entre os usuários e quem cria estas tecnologias.



O LIMITE DO USO

No OnlyFans, existem setores nos quais o trabalho humano é extremamente importante, principalmente nos quais a automatização é frequentemente analisada

por pessoas, de acordo com Amrapali Gan, CEO da plataforma. Ela destaca que essa é uma necessidade, para que não fujam de seu propósito desde o início.



AUSÊNCIA DE ALGORITMO

Ao mesmo tempo que a monetização do OnlyFans é importante e a plataforma permita a criação de conteúdo, Amrapali deixou claro que

existe a necessidade de manter certos parâmetros e eixos de diferenciação: a ausência de algoritmo e a relação direta do ídolo com o fã.

ACESSE:

NA CONTRAMÃO DA IA, FUNDADORA DO ONLYFANS DIZ PRIORIZAR O OLHAR HUMANO, ALÉM DA AUTOMATIZAÇÃO

04

HUMAN TO HUMAN: HUMANIZAÇÃO GANHOU FORÇA

Da presença em redes sociais ao desenvolvimento de novas tecnologias, a abordagem de soluções de negócios tem se orientado em uma perspectiva humanizada.



RECIPROCIDADE

A busca por conexões significativas, o compromisso social e o retorno a raízes de ancestralidade tendem a se revelar como um importante ponto de equilíbrio em um mundo cada vez mais dominado pela inteligência

artificial: “Cada vez mais, as marcas precisarão cuidar das pessoas para merecer sua reciprocidade”, afirmou Gail Heimann, CEO da Weber Shandwick.



EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Para Neil Patel, empreendedor, investidor e guru do marketing digital, a construção de jornadas “human to human” passa pelo redesenho de plataformas digitais, que parte de demandas reais de consumidores e focadas na melhoria constante da experiência do cliente.

“A inteligência artificial pode

ser usada para antecipar necessidades, mas não garante a produção de conteúdos autênticos e conexões reais. No cenário atual, o único jeito de se destacar é explorar o que nos faz únicos, com experiência, expertise, autoridade e confiança humanas. [...] Isso é algo que a IA ainda não é capaz de fazer”, enfatiza Neil.

05

CREATOR ECONOMY & A ASCENSÃO DA INDÚSTRIA DE CRIADORES

Amrapali Gan, CEO do Only Fans, afirma que a consolidação da “creator economy” está diretamente ligada à criação de plataformas eficientes de monetização e que garantam a segurança de criadores e fãs.

“A moderação tem um papel fundamental para que as plataformas de conteúdo se tornem lugares onde creators

possam se conectar com suas audiências de forma segura”, diz Amrapali.

Ao mesmo tempo, o executivo levantou questão da criação de conteúdos feitos por IA e destacou como existe uma maior presença de tecnologias generativas. Por isso, ressaltou a importância do 3º takeaway aqui do e-Book: um setor da empresa está nas mãos de analisadores humanos.

06

CRESCIMENTO EFICIENTE EM PERÍODOS DE INCERTEZA

Em um cenário ainda abalado por demissões e pela quebra do Silicon Valley Bank, Tim Draper, um dos mais conhecidos investidores do Vale do Silício, aponta o equilíbrio entre escalabilidade e controle financeiro como um dos pilares de crescimento sustentável de startups.

“Em momentos de baixa disponibilidade de capital, as receitas de vendas para clientes se mostram como a principal fonte de recursos para empreendedores. É preciso conciliar confiança e controle, para atravessar períodos de turbulência”, salienta o investidor.

07

A EMERGENTE DEMANDA POR LETRAMENTO DIGITAL

Na onda que continuamos sobre a inteligência artificial, Brittany Kaiser, Fundadora da Own Your Dat, destacou a gigantesca necessidade de se investir em fundamentos básicos de letramento digital e cibersegurança, para proteger os dados de pessoas e organizações.



RASTRO DIGITAL

Dia após dia, geramos gigabytes de rastreamento digital, que são transformados em informações para

grandes empresas, que utilizam disso para vender e produzir outros conteúdos por terceiros.



PROTEÇÃO DE DADOS

Além disso, esses dados também são recebidos e lidos, gerando outro tipo de informação, que depende da intenção de quem os tem em mãos. Além desta questão, existe a necessidade de se proteger e do que as

pessoas realmente querem que seja lido. E isso não é algo fácil. Exige ajuda, compartilhamento, aprendizado e bastante paciência para compreender as constantes mudanças que ocorrem, ano após ano.

08

O FUTURO DA WEB3 E DA CRIPTOMOEDA É PROMISSOR

O foco esteve no potencial da tokenização para construir ambientes digitais mais confiáveis e seguros.



BLOCKCHAIN E ENCRIPTAÇÃO

“Precisamos devolver o controle dos dados aos usuários. Sou uma grande defensora do uso de blockchain e de encriptação

avançada para resolver esse problema”, afirmou Brittany Kaiser, fundadora da ONG Own Your Data.



CENÁRIO IDEAL PARA PROSPERAR

Em um ano marcado por sucessivos ciclos de quebra de confiança — incluindo a quebra da FTX — viu-se um panorama positivo para o futuro da criptoeconomia.

Para empreendedores do setor, como Daniel Vogel, CEO da Bitso, Marcelo Sampaio, da Hashdex, e Thiago Cesar, CEO da Transfero, o cenário

é particularmente favorável em economias emergentes com sistemas financeiros complexos: “A criptoeconomia tem mais chances de prosperar em locais de alta circulação de ativos, com regulações complexas e gargalos de eficiência a serem resolvidos”, afirmou Cesar.

09

A FALTA DE DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO

O evento trouxe discussões sobre temáticas imprescindíveis para o momento, que ressaltam a importância de mulheres e pessoas negras no empreendedorismo e como a tecnologia pode ser tornar uma aliada neste enfrentamento.



A MULHER NO EMPREENDEDORISMO

Camila Florentino, CEO da Celebrar (e Residente do Learning Village), participou de uma discussão extremamente necessária sobre o lugar da mulher neste cenário. “O mercado ainda não está tão preparado, mas as mulheres estão”, reforça.

A executiva abordou a necessidade das mulheres se tornarem empreendedoras, principalmente nos casos em que precisam manter suas famílias. Não se trata de uma vontade espontânea, mas da falta de oportunidade que existe em empresas e de poucas organizações preparadas.

ACESSE:

O MERCADO AINDA NÃO ESTÁ TÃO PREPARADO, MAS AS MULHERES ESTÃO AFIRMA CAMILA FLORENTINO



PESSOAS NEGRAS NO EMPREENDEDORISMO

Kelly Burton, CEO da Black Innovation Alliance, demonstrou insatisfação sobre a presença de pessoas negras nesse ecossistema, destacando que não são ambientes próprios para que a diversidade se encaixe:

“Porque precisamos entender que não se trata apenas de apoiar líderes negros, mas sim de como construir o tipo de ecossistema necessário para que os inovadores e empreendedores negros prosperem, e

isso é um jogo interno e externo. É o jogo interno de entrar em espaços de poder e ter conversas sobre como fazer grandes mudanças lá em cima, que fluam até aqui embaixo, no nível externo. Se formos capazes de ativar no nível do solo e nos espaços de poder, então temos uma chance melhor de realmente impulsionar os impactos que queremos ver.”

Para Kelly, isso cria uma barreira para entender a complexidade da questão, além de impedir o aumento da criatividade e de inovações diferenciadas.



A TECNOLOGIA COMO POTENCIALIZADORA

Em consonância com a temática, Ayo Tometi, Cofundadora do Movimento Black Lives Matter, destacou o potencial da tecnologia para avançar nos desafios de inclusão e equidade.

“Nós fizemos a nossa própria mídia para ampliar o alcance de mensagens e vozes que estavam

excluídas. A tecnologia importa”, afirma.

Entre os principais desafios do momento atual, Ayo destacou a formação de parâmetros claros de ética digital e a evolução de movimentos de IA, que contemplem diversidade e responsabilidade.

10

A DIFICULDADE DE SE ENTENDER COMO EMPREENDEDOR

O olhar e a compreensão de si mesmo foi levantado em vários momentos do evento. De fato, empreender é uma tarefa difícil, complicada e que exige tempo, saúde e esforço. Mas, além disso, é preciso também se cuidar.

No bate-papo entre Bruno Stefani, ex-Diretor Global da AB InBev, Luis Justo, CEO do Rock in Rio, e Juan Pablo Boeira, CEO da AAA Inovação, com mediação de Poliana Abreu, Diretora de Conteúdo da **HSM** e Head da **SingularityU Brazil**, foram abordadas várias perspectivas de

aprendizagem do mundo contemporâneo:

- > A NECESSIDADE DE MEDITAÇÃO
- > A REFLEXÃO SOBRE AÇÕES TOMADAS
- > A CONSCIÊNCIA SOBRE SEU PAPEL, ENQUANTO INDIVÍDUO EMPREENDEDOR
- > A IMPORTÂNCIA LIFELONG LEARNING

Com o excesso de estímulo, informação e novos pontos de vista, os especialistas ressaltaram o quão significativo é fazer uma autoanálise, reconhecer hábitos e repetições e tirar lições disso.

11

COMPREENDER O CONTEXTO PARA MANTER O ESPÍRITO EMPREENDEDOR

Ao mesmo tempo, o Ghazi Shami, CEO da Empire, e Alain Sylvain, CEO e Fundador da Sylvain Design, trouxeram uma importante lição para continuar com o espírito empreendedor: entender a própria cultura e a sociedade que você está inserido.

Sylvain destacou um ponto crucial de compreender o próprio contexto inserido. Desde o contexto social, até o que é necessidade. Afinal, para o designer, a criatividade não é definidora se não há uma condição para que seja utilizada socialmente.

ACESSE:

**CRIATIVIDADE, POR SI SÓ, NÃO É SUFICIENTE,
DESTACA ALAIN SYLVAIN**

12

NOVOS HORIZONTES PARA EMPREENDER

Gabriel Vasquez, Sócio da Andreesen Horowitz, destacou o quanto as novas tecnologias podem construir novos horizontes na parte de saúde, cuidando dos dados e trabalhando com as informações entre produtos e serviços.

Outro ponto trazido por Santiago Chamorro Presidente da GM na América Latina, foi o cuidado com os mitos sobre carros elétricos, destacando que mais de 35 bilhões de dólares serão

investidos nesta área, nos próximos anos.

E, claro, as análises macrossociais também envolviam preocupação com o impacto ambiental. Brian Walsh, Head da Wind Ventures, apontou horizontes favoráveis no investimento de energias verdes, pois, além de ajudar a salvar o mundo, traz manejos mais democráticos aos países que procuram desenvolver este mercado, por conta de sua diversidade nos complexos negócios existentes.

ACESSE:

IA VAI GERAR OPORTUNIDADES EM FINANÇAS E SAÚDE, APONTA SÓCIO DA ANDREESEN HOROWITZ

ACESSE:

NOS PRÓXIMOS ANOS, MAIS DE 35 BILHÕES DE DÓLARES SERÃO INVESTIDOS EM CARROS ELÉTRICOS, DESTACA PRESIDENTE DA GM NA AMÉRICA LATINA

ACESSE:

“ADOÇÃO DE ENERGIAS VERDES TRAZEM DEMOCRACIA ENERGÉTICA PARA PAÍSES E NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO, DESTACA BRIAN WALSH

13

STAKEHOLDER CAPITALISM: TRABALHANDO PELO PLANETA

A necessidade de compromisso com a Agenda ESG foi um tema recorrente ao longo de toda a programação, com foco especial nas pautas de combate à crise climática e à diversidade.



PLANETA COMO PRINCIPAL STAKEHOLDER

A conversão entre tecnologia, meio-ambiente e sociedade passa pela consolidação de um sistema econômico, orientado pela lógica do Stakeholder Capitalism, que transfere os interesses de acionistas para os interesses dos diferentes stakeholders ao redor de uma organização — sendo o próprio planeta o

principal deles.

Na frente de combate à crise climática, essa visão começa a se concretizar pela ascensão das climate techs e pelo compromisso de investidores com práticas sustentáveis.



O LEGADO

Baseada na formação de um legado para as próximas gerações, a construção desse futuro passa pela consolidação de um presente pautado pela responsabilidade corporativa, pelo direcionamento tecnológico de impacto positivo e pela colaboração de diversos agentes de transformação da economia e da sociedade.

De acordo com Paola Babos, representante da Unicef Brasil, um movimento de conscientização global para ligar esses pontos é urgente! “No final das contas, tudo se resume à necessidade de empoderar e cuidar de todas as pessoas, sem deixar ninguém para trás”, frisa.

14

UNIVERSO DAS STARTUPS: SAEM OS UNICÓRNIOS, ENTRAM OS CAMELOS

Na esteira do clima de incerteza que vem marcando a economia global, o mercado de tecnologia e inovação passou a apresentar novos desafios para investidores e empreendedores. Quedas nos valuations e layoffs já vinham

formando um clima de preocupação, que chegou ao seu auge com a quebra do Silicon Valley Bank. O reajuste das expectativas e dos paradigmas de crescimento foi o eixo central das discussões sobre o ecossistema de startups.



FONTE DE RECURSOS

Os aprendizados dos últimos meses apontam para a formação de um cenário de valuations mais equilibrados. Saem de foco os unicórnios bilionários e entram em cena as startups camelo, como são chamadas as empresas que conciliam inovações de alto impacto com modelos de negócio financeiramente sustentáveis.



RETOMADA DE TRAÇÃO

A necessidade de adotar uma postura de negócios mais pragmática foi defendida. Para resolver grandes problemas e gerar boas oportunidades para os dois lados, a aproximação entre fundos de capital de risco e iniciativas de corporate venture capital apareceu como outra tendência para retomar a tração de ecossistemas de startups:

“Estamos cada vez mais abertos a coinvestir com grandes empresas. Quanto mais o ecossistema desenvolve sua base de financiamento e parcerias, melhor o desempenho da região”, conclui Gabriel Vasquez, Sócio do Andreessen Horowitz.

ACOMPANHE TODAS
AS NOVIDADES NO
BLOG DO LEARNING
VILLAGE!

**web
summit**
RIO · MAY 1-4, 2023

hsm
THE POWER
OF KNOWLEDGE

 **SingularityU**
Brazil

**LEARNING
VILLAGE**